


ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DO PLANO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO DESMATAMENTO DO AMAZONAS NO DIA 29 DE JULHO DE 2020.

1
2
3
4
5
6 Aos vinte e nove de julho de 2020 foi realizada a primeira reunião do Comitê do Plano de
7 Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas do Amazonas (PPCDQ-AM) o qual tem
8 função consultiva, deliberativa e propositiva, referente aos assuntos de implementação do
9 referido plano. **O Sr. Eduardo Costa Taveira, Secretário de Estado do Meio Ambiente**
10 **(SEMA/AM)**, presidiu a reunião e iniciou dando boas vindas às instituições e seus
11 representantes, realizando a apresentação e definição do PPCDQ-AM, para fins de
12 alinhamento e conhecimento das instituições presentes. Ressaltou a importância do comitê,
13 o qual irá unificar as agendas existentes em várias instâncias referentes à prevenção e
14 combate às queimadas e desmatamento, e aos demais assuntos correlacionados para
15 centralizar as atividades, visando dar agilidade ao planejamento. Neste sentido o **Sr. Eduardo**
16 **Costa Taveira, Secretário da SEMA**, sugeriu a criação de câmaras técnicas específicas, tendo
17 em vista o fato do PPCDQ ser mais amplo do que simplesmente comando e controle de
18 desmatamento e queimadas. Em ato contínuo o **Secretário** apresentou o panorama da atual
19 situação aos desmatamentos e queimadas no Amazonas, demonstrando a dinâmica do
20 desmatamento e queimadas no Amazonas no período de 2008 a 2019. Foi salientado que mais
21 de 90% do desmatamento ocorre no Sul do Estado do Amazonas, e que as queimadas
22 apresentaram um aumento considerável nos últimos quatro anos. Em seguida foi apresentado
23 o cenário atual de desmatamento, 89% também localizado na região Sul do Estado, e as
24 queimadas de janeiro a julho do corrente ano apresentaram um aumento de 60% sendo ao
25 todo 1.359 focos em sua maioria também localizada no sul do estado. **O Secretário** apresentou
26 as Ações de Prevenção da SEMA, incluindo inicialmente o Decreto de Situação de Emergência
27 Ambiental seguida da adesão a Garantia da Lei e da Ordem - GLO na Amazônia Legal em maio
28 de 2020, o lançamento do PPCDQ-AM, o lançamento da Operação Curuquetê 2, o pacote de
29 medidas ambientais que inclui a Regulamentação do CAR e do PRA-AM e a Reformulação do
30 FAMC, por fim, as rodas de conversa e oficinas com o exército para prevenção às queimadas.



31 Em seguida os principais pontos do PPCDQ-AM foram explanados. **O secretário** informou que
32 este foi fruto da realização de várias oficinas e discussões, tornando-se um plano estratégico
33 que abrange vários setores. Em seguida foram também apresentados objetivos e as diretrizes
34 estratégicas da 3º Fase do PPCDQ-AM, a saber: 1- Priorização da execução de ações no sul do
35 estado, 2- Previsão orçamentária de recursos captados pela SEMA em adição aos 
36 internalizados no PPA do estado, 3- A articulação com o Governo Federal e os Governos
37 Municipais para execução de ações integradas, como a GLO, por exemplo, 5- E por fim, a
38 fomentação de linhas de créditos para a implementação das atividades produtivas (Plano ABC)
39 e outras iniciativas, programas e projetos do governo federal para o desenvolvimento agrário.
40 Esta última diretriz foi destacada pelo **Secretário Eduardo Taveira** como importante estratégia
41 que encontra-se em processo de alinhamento e execução com o Instituto de Proteção
42 Ambiental do Amazonas – IPAAM que visa a modernização das estruturas do órgão para que
43 não sejamos vistos como instituições que dificultam o processo de licenciamento, mas sim
44 sendo proativos, trazendo as pessoas para a legalidade ambiental, mudando o atual cenário
45 onde o custo da legalidade é muito alto. Em seguida foi dado destaque aos três eixos temáticos
46 do Plano, 1- Ornamento territorial e ambiental. Eixo 2- Monitoramento, comando e controle
47 ambiental e 3- Bioeconomia e alternativas econômicas sustentáveis. **O Secretário da SEMA**
48 ressaltou que estes eixos não serão executados somente pela SEMA mas também por outras
49 instituições Estaduais, já que o Plano é pertencente ao Estado de uma forma geral. E por fim,
50 **o Secretário Eduardo Taveira**, finalizou a apresentação do plano destacando a importância de
51 manter a floresta em pé, o seu uso sustentável e manejo florestal, trazendo benefícios para
52 os agricultores, comunidades e para sua preservação e valoração. Foi dada a palavra ao **Sr.**
53 **Ricardo Luiz Monteiro Francisco, Secretário de Estado e representante da Secretaria de**
54 **Estado das Cidades e Territórios – SECT**, para tratar de dúvidas referentes a relação entre o
55 Cadastro Ambiental Rural – CAR e a Regularização Fundiária. **O Secretário da SEMA** explicou
56 a diferença entre a Regularização Ambiental realizada através do CAR, e Regularização
57 Fundiária (Posse). Na sequência foi dada a palavra ao **Sr. Juliano Marcos Valente, Diretor-**
58 **Presidente do IPAAM**, que também esclareceu as dúvidas referentes ao Cadastro Ambiental



59 Rural, ressaltando que o CAR não garante o imóvel rural autodeclarado como documento de
60 posse e que seu objetivo é auxiliar na gestão ambiental da área, e responsabilização por danos
61 ambientais, como queimadas e desmatamentos. Foi dada a palavra ao **Sr. Valdenor Pontes**
62 **Cardoso, Diretor-Presidente e representante do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário**
63 **e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM** que cumprimentou a todos os
64 participantes e destacou que o IDAM através mecanismos de assistência técnica, fomentos
65 etc., não possui comprometimento com a depredação ou qualquer pratica ilegal envolvendo
66 o uso dos recursos naturais, e que ao contrário, ressaltou que o IDAM atualmente vem
67 construindo propostas de construções sustentáveis, e informou que futuramente irá
68 apresentar aos demais órgãos ambientais um mapa detalhado realizado através de um
69 levantamento do próprio Instituto, contendo as informações de carteis de condutores
70 emitidos nos últimos anos, e de cadastramentos ambientais realizados pelo mesmo. A questão
71 central levantada pelo **Sr. Valdenor** foi em relação ao tratamento que os agricultores do
72 estado recebem, com o mesmo rigor que os causadores dos grandes problemas, e que este
73 rigor com os pequenos produtores acaba enfraquecendo a economia, e aumentando a
74 pobreza no Estado do Amazonas. **O IDAM** fez outra importante consideração relacionada aos
75 dados do avanço do desmatamento nas áreas federais do Estado, o que leva a concluir a
76 ausência do governo federal na fiscalização destas áreas, o mesmo questionou a atual
77 estrutura de gestão do plano, tendo em vista a ausência do poder público. Em resposta aos
78 questionamentos do representante do IDAM, o **Sr. Eduardo Taveira, Secretário da SEMA,**
79 informou que o PPCDQ-AM reconhece estas últimas falhas ressaltadas, por isso caracteriza-se
80 como um Plano, e destacou que a consultoria que vem acompanhando o plano irá atualizar o
81 mapa de desmatamento indicando quais são os problemas etc. **O Secretário** concordou com
82 as considerações feitas pelo **Sr. Valdenor** e informou que é um problema também ocasionado
83 pela falta de recursos disponíveis, e destacou a importância da captação de recursos para
84 realização da primeira implementação do plano, dentro destas estruturas que vem sendo
85 trabalhadas e estes recursos também serão fornecidos ao IDAM conforme plano apresentado
86 e informou que o plano irá gerar uma atualização dos dados para melhor gerenciamento dos



87 recursos tendo a Secretaria de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECT
88 como grande apoio na geração destes orçamentos. Foi dada a palavra ao **Dr. Max Ribeiro,**
89 **Delegado da Polícia Federal / SR / Amazonas,** que colocou-se à disposição para buscar
90 soluções na execução do planos, em relação aos problemas levantados durante a reunião, e
91 demais necessidades do Estado. Em seguida o **Sr. Ronilson, representando o ICMBIO**
92 aproveitou a fala do representante do IDAM e concordou que o Estado passou muito tempo
93 estagnado nos governos anteriores sem ações de fiscalizações principalmente referente ao sul
94 do Amazonas, mas que atualmente a Polícia Federal junto ao ICMBio e IBAMA realizaram com
95 êxito, operações na região da tríplice fronteira Amazonas, Rondônia e Acre onde atuavam
96 diversas quadrilhas, e informou que há outras operações em andamento. Ressaltou que todos
97 esses problemas obviamente não serão resolvidos em curto prazo, porém as metas poderão
98 serem cumpridas, o mesmo também elogiou a aproximação do IBAMA e ICMBio com o
99 governo do Amazonas, também destacou a parceria contínua da Policia Federal nas ações no
100 Estado, e ressaltou a importância de combater notícias da mídia a respeito da falta de atuação
101 dos órgãos ambientais competentes no controle do desmatamento e queimadas no Estado
102 do Amazonas e demais localidades. Foi dada a oportunidade da palavra a **Dra. Laura Castro,**
103 **também representante da Policia Federal,** que se apresentou e também colocou-se à
104 disposição para solucionar os problemas ressaltados e as necessidades em relação ao combate
105 e prevenção ao desmatamento e queimadas. Em seguida dada a palavra ao **Sr. Jório Veiga,**
106 **Secretário de Estado de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEDECT,** que
107 iniciou apresentação do Programa Amazonas Mais, iniciando a contextualização. O projeto
108 prevê a descentralização das políticas de desenvolvimento rural sustentável em áreas críticas
109 do desmatamento e queimadas ilegais, tendo abrangência de 433.474,59 km do Estado do
110 Amazonas incluindo Região Metropolitana de Manaus (Autazes, Careiro, Careiro da Vázea,
111 Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Novo Airão, Presidente
112 Figueiredo e Rio Preto da Eva. E também a região sul do Estado: Apuí, Boca do Acre, Canutama,
113 Humaitá, Lábrea, Manicoré e Novo Aripuanã. Indicou a criticidade onde 97% dos alertas de
114 2020 ocorreram nesta região onde é o principal centro do agronegócio do Amazonas, e



115 também a situação crítica de regularização Fundiária e Ambiental. Os objetivos também se
116 encaixam nos três eixos temáticos anteriormente mencionados no PPCDQ-AM. Referente a
117 aplicação de recursos, o **Secretário** informou que a Decisão proferida pelo Ministro Alexandre
118 de Moraes nos autos da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 568,
119 determinou que os valores depositados pela Petrobrás serão alocados em ações voltadas para
120 a Educação e Proteção do Meio Ambiente. O Estado do Amazonas terá participação de 13,07%
121 do recurso, correspondendo a R\$ 56.186.268,26, já recepcionados pelo Governo do Estado.
122 O **Secretário da SEDECT** apresentou na reunião a Origem e o destino dos Recursos, para cada
123 instituição de Federais destinadas às Estaduais do Amazonas. Foram definidos três nomes de
124 projetos para cada eixo, eixo 1- Projeto Título Certo, eixo 2- Floresta Viva, e eixo 3- Projeto
125 Agroflorestal e Aquicultura Sustentável em Áreas Degradadas e Assistência Técnica e Extensão
126 Rural - ATER. Referente ao eixo 2- Projeto Floresta Viva, o objetivo principal é de fortalecer o
127 controle e gestão ambiental e territorial em áreas sob intensa pressão pelo uso dos recursos
128 naturais, críticas do desmatamento e queimadas ilegais/não autorizadas, incluindo as
129 Unidades de Conservação (UC) estaduais. No eixo 3 – o objetivo principal é diversificar a
130 atividade produtiva rural com ênfase em aquicultura e agroflorestal no Sul do Estado tendo
131 como subtópicos: Fomentar a implantação de 250 hectares de sistemas agroflorestais,
132 Promover a revitalização (60 ha) e ampliação (25 ha) de piscicultura instaladas em áreas
133 alteradas, Prestar os serviços de ATER a 785 agricultores familiares/produtores rurais,
134 Capacitar técnicos para prestação diferenciada de ATER aos beneficiários do projeto. O Sr.
135 **Jório Veiga, Secretário da SEDECT**, apresentou o Cronograma de execução e a estratégia de
136 gestão, salientou que a duração será de 24 meses a partir de sua implementação. O **Secretário**
137 **Jório** finalizou sua apresentação informando que esta apresentação também está
138 compartilhada com a SEMA caso haja dúvidas a secretaria poderá ser consultada. O **Secretário**
139 **da SEMA Eduardo Taveira** agradeceu ao **Secretário Jório Veiga** pela ótima apresentação e
140 destacou que sua apresentação acabou por esclarecer alguns questionamentos levantados
141 anteriormente por outros membros das instituições presentes. Em seguida, o **Secretário**
142 **Eduardo Taveira** repassou a última pauta a ser apresentada para o Sr. **Heliandro Maia**,



143 **representante da GIZ.** A apresentação da GIZ teve como tema principal o apoio a atualização
144 e monitoramento do PPCDQ do Amazonas, e no primeiro slide exemplificou em quatro tópicos
145 como a GIZ irá apoiar o PPCDQ-AM, são eles: Cooperação na construção das estratégias e
146 instrumentos participativos para execução e monitoramento do PPCDQ AM, facilitação de
147 processos para execução do Plano, através de ações integradas entre o Comitê Gestor do
148 PPCDQ-AM, implementação de ferramentas de gestão, monitoramento de resultados e
149 impactos e gestão de riscos no PPCDQ-AM, além da proposição de melhorias para execução
150 do Plano, os Produtos esperados serão a elaboração do “Modelo de Resultado”, “Quadro
151 Lógico” e “Plano de Monitoramento e riscos”. Em seguida foi apresentada a proposta
152 metodológica e a rede de resultados do PPCDQ-AM pelo **Sr. Bernardo, consultor da GIZ.** Já a
153 matriz de análise preliminar do plano foi apresentada pelo **Sr. Jair Schmitt, consultor da GIZ.**
154 O consultor apresentou o resumo da matriz em macroações, onde a primeira objetiva à
155 destinação de Terras Públicas do Estado para fins de uso, e a segunda dispõe sobre
156 regularização fundiária, citando os desafios e as possíveis medidas a serem realizadas.
157 Apresentou que a terceira macroação objetiva Regularização Ambiental, a quarta visa o
158 Licenciamento Ambiental, a quinta visa a Fiscalização Ambiental, buscando possibilidade de
159 alinhamento com o Governo Federal e envolvimento das polícias civil e militar. A sexta
160 macroação busca a realização de ações educativas, a sétima busca formar e/ou reativar
161 brigadas Municipais de Combate às queimadas, a oitava macroação da GIZ buscará a criação
162 de mecanismos de controle e monitoramento dos focos de queimadas e os riscos associados
163 a esses para efetivo combate e controle, e por fim a nona e última ação, será o fortalecimento
164 das cadeias produtivas sustentáveis. **O Sr. Jair Schmitt** destacou que as ações de fiscalização
165 e monitoramento seriam medidas imediatas no combate contra o desmatamento e as
166 queimadas e apresentou que os próximos passos da GIZ que seriam definir pontos focais por
167 macroação e por instituição, executar oficinas virtuais de apoio ao PPCDQ-AM (Pactuar
168 Modelo de Resultados), levantar dados complementares para análise de capacidade e riscos,
169 executar oficinas virtuais de apoio ao PPCDQ-AM (Quadro lógico e Plano de Monitoramento),
170 apoiar pontos focais do PPCDQ-AM para Plano Operacional e apoiar estratégias de captação



171 de recursos complementares para o plano. Os representantes da GIZ agradeceram a
172 participação e atenção e encerraram a apresentação. O **Secretário da SEMA Eduardo Taveira**,
173 agradeceu a GIZ e ressaltou que a mesma é parceira antiga da SEMA e que coloca-se a
174 disposição para ampliar participação em apoio às agendas Federais e Estaduais, dentro do
175 Plano. O **Secretário Eduardo Taveira** agradeceu a participação de todos e colocou-se à
176 disposição para demais dúvidas e questionamentos. O **Tenente Coronel Clóvis Araújo Pinto**,
177 **Secretário Adjunto e representante da defesa Civil do Estado do Amazonas**, atentou para
178 dois aspectos, primeiro sugeriu ações de capacitação e treinamento para funcionários da
179 defesa civil que atuam no interior do Amazonas e possuem conhecimento e experiência nos
180 municípios específicos, reforçou que acredita no grande êxito do combate aos incêndios e
181 desmatamentos, caso ocorram estes incentivos. O segundo ponto levantado foi em relação
182 ao Corpo de Bombeiros, que segundo o **Tenente Coronel Clóvis**, seria interessante haver uma
183 perspectiva da segunda fase do plano (combate), para isso precisaria ocorrer o melhoramento
184 na estrutura, tornando-a muito bem reparada para estas ações de combate com equipamentos
185 e materiais específicos para o combate de incêndios florestais. Após ressalvas, o **Tenente**
186 **Coronel Clovis** parabenizou a equipe que participa e forma o comitê. Em resposta, o
187 **Secretário da SEMA, Eduardo Taveira**, destacou que os recursos oriundos da ADPF irão
188 colaborar com estes pontos levantados pelo **Tenente Coronel Clóvis**, porém informou ter
189 conhecimento de que não serão suficientes para ressarcir cem por cento das necessidades, e
190 lembrou que também há recursos do Fundo Amazônia, que buscam realizar este
191 fortalecimento, de equipamentos específicos de incêndios florestais para atender as
192 demandas da defesa civil e corpo de bombeiros. O **Secretário Taveira** outra vez colocou-se à
193 disposição para mais questionamentos, agradeceu a participação de todos e ressaltou a
194 importância do alinhamento entre as instituições e encerrou a primeira reunião do PPCDQ-
195 AM.

196

197

198

Secretaria Executiva do PPCDQ-AM



199
200

1ª Reunião Ordinária, em 29/07/2020

